



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Trabalho Imaterial e Autogestão de Si: a emancipação do ser humano como técnica gerencial
Autor	RAFAEL FERRARI DA SILVA
Orientador	CINARA LERRER ROSENFELD

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Título: Trabalho Imaterial e Autogestão de Si: a emancipação do ser humano como técnica gerencial

Autor: Rafael Ferrari da Silva

Orientadora: Cinara Lerrer Rosenfield

Em transformação desde a década de 1970, a esfera do trabalho tem demandado um novo ideal de trabalhador. O saber e a subjetividade dos agentes têm-se tornado parte significativa do trabalho, fazendo com que competências humanas como comunicação, organização, cooperação e capacidade de resolver problemas sejam incorporadas às atividades laborais. Dessa forma surge uma nova relação de produção que extrapola o saber técnico e decorre de uma ruptura dos limites que separavam o trabalho das demais esferas da vida, o que condiz com o conceito de trabalho imaterial. Assim, a demanda do capitalismo por um novo ideal de trabalhador será interpretada sob o ponto de vista de novas formas de controle, mais complexas e que requerem um olhar para além do espaço e tempo tradicionais de trabalho. A autogestão de si, por sua vez, insere-se neste período que é caracterizado pela flexibilidade e inconstância, fazendo com que cada sujeito torne-se gestor de sua vida, fixando objetivos, avaliando desempenhos e tornando seu tempo rentável. Trata-se de uma constante “produção de si”, buscando estar de acordo com o cenário atual e transformando o próprio trabalhador em uma empresa. Nesse sentido, a diminuição da alienação no trabalho imaterial, que foi anunciada como libertadora do sujeito, acaba o colocando sob pressão constante por meio de maiores responsabilidades e compromissos.

Considerando as recentes mudanças supracitadas, busca-se analisar e compreender como as relações de sociabilidades de trabalho imaterial e sua exigência por disponibilidade total dos sujeitos acabam por afetar a vida privada – entendida como tempos e espaços de não trabalho. Levando em consideração a necessidade da autogestão de si, de que modo essa lógica interfere subjetivamente nos agentes? O objeto de análise são trabalhadores inseridos em contexto de trabalho imaterial que são impelidos à autogestão de si – desempenham atividades que exigem saberes e subjetividade; relacionam-se com clientes; fazem uso das TIC's; se autogerem como uma empresa. A pesquisa terá como eixo a compreensão e a análise de categorias relacionadas ao trabalho imaterial, como tecnologias, formação e saberes, beleza física, marketing, flexibilidade de tempo-espaço. Essas categorias serão analisadas por meio de pesquisa qualitativa, realizando-se, para tanto, entrevistas semi-estruturadas.